

EFEITO DA ANTICORRUPÇÃO NA AUTOPACIFICAÇÃO (PACIFISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito da anticorrupção na autopacificação* é a reverberação da autocorreção, autocoerência, autossinceridade e autotransparência nas manifestações conscienciais multidimensionais da conscin lúcida, homem ou mulher, capaz de promover a anticonflituosidade, a harmonia íntima e a convivialidade sadia e interassistencial.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *efeito* vem do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de determinada causa”. Apareceu no Século XIII. O prefixo *anti* deriva do idioma Grego, *anti*, “de encontro, contra, em oposição a”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *corrupção* decorre do idioma Latim, *corruptio*, “corrupção; deterioração”. Apareceu em 1344. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *pacificação* origina-se do idioma Latim, *pacificatio*, “acomodamento; pazes; reconciliação; ação ou efeito de pacificar-se; restabelecimento da paz”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Repercussão da autoincorruptibilidade na autopacificação. 2. Consequência da autocosmoética na pacificação íntima. 3. Decorrência da autorretidão consciencial na tranquilidade íntima.

Neologia. As 3 expressões compostas *efeito da anticorrupção na autopacificação*, *mini-efeito da anticorrupção na autopacificação* e *maxiefeito da anticorrupção na autopacificação* são neologismos técnicos da Pacifismologia.

Antonimologia: 1. Consequência da autocorrupção no autobelicismo. 2. Resultado da autodissimulação antipacificadora. 3. Decorrência da autocorrupção beligerante.

Estrangeirismologia: o *turning point* evolutivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à autocosmoeticidade autopacificadora.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste autocorrupção evolutiva. Autocorrupção: cupim consciencial. Existem maxicorrupções mentaisso-máticas.*

Citaciologia. Eis duas citações de Carl Jung (1875–1961) relativas ao tema: – *A iluminação não se conquista imaginando figuras de luz, mas sim tornando a escuridão consciente. Enquanto você não tornar o inconsciente consciente, ele dirigirá sua vida e você chamará isso de destino.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autocorrupção.** O maior inimigo do Ser Humano é ele mesmo, quando autocorrup-to. A autocorrupção, por ser a escravidão a si mesmo, é a pior de todas. O autocorrupto abdica de si mesmo, sepulta temporariamente a própria consciência, praticando a **eutanásia anticosmoética**”.

2. “**Autocorrupções.** *Autovício é autocorrupção. Megatrafar é autocorrupção. Autassédio é autocorrupção*”.

3. “**Autopacificação.** Pacifique os **autopenseses** e o resultado será, além da autodesas-sedialidade a minimização dos problemas e dos efeitos da somatização ectópica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesse pessoal do enfrentamento e superação das autocorrupções; o holopensesse pessoal da paz; os neopenseses; a neopensesenidade; os reciclopenseses; a reciclopensesenidade; os cosmoeticopenseses; a cosmoeticopensesenidade; a avaliação das autopensesenizações; a mudança do bloco pensênico; a retilinearidade pensênica; a autopacificação proporcionando autocoerência pensênica; o holopensesse da desperticidade; o holopensesse da Pacifismologia.

Fatologia: as repercussões da eliminação da autopersuasão anticosmoética na anticonflituosidade íntima; as decorrências do banimento da sabotagem a si mesmo em prol da paz intraconscienical; o resultado da autoinocorrupibilidade a favor da harmonia íntima; o estudo do autobelicismo em busca da autopacificação; o autodiagnóstico das autocorrupções com o intuito de estabelecer autenfrentamentos; a importância das auto e heterocríticas no mapeamento das autocorrupções; o curso *Bases do Pacifismo* do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); o estudo da seriéxis e a manifestação do belicismo auxiliando na compreensão do temperamento pessoal; a diminuição da beligerância pela substituição das verdades absolutas por verdades relativas de ponta (verpons); o uso da Cosmoética na percepção dos autenganos; a efetivação da descensão cosmoética; o entendimento da indignação cosmoética; a importância do trabalho energético na contenção da beligerância; a vivência da comunicação assertiva e não violenta; o belicismo demonstrado por meio da linguagem expressa; a beligerância presente em debates ideológicos; a indignação seletiva dificultando a interassistência; a realização de conexões assistenciais pela comunicação evolutiva; a busca na intelectualidade pela linguagem da paz; a renúncia aos ganhos secundários; a utilização dos alertas recinológicos nas superações das autocorrupções; a superação dos ressentimentos enquanto fator pacificador; a evitação da indiferença com consciências antagônicas; as omissões superavitárias; a autopesquisa no enfrentamento do autobelicismo; o entendimento da necessidade da reeducação consciencial; a autopacificação promovida pelas reciclagens intraconscienciais; os autoposicionamentos cosmoéticos; a maxidissidência de grupos belicosos; a conquista da interassistencialidade lúcida e discernida.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção consciente evidenciando posturas bélicas; a projeção lúcida (PL) auxiliando nas reciclagens intraconscienciais; a autodefesa energética facilitando a acalmia íntima; a desassimilação energética favorecendo a anticonflitividade; os acoplamentos energéticos com consciex amparadora em momentos de autenfrentamento de autocorrupções; o *under attack* extrafísico alertando para a necessidade de maior autopacificação; o mitridatismo da beligerância na busca da autopacificação; as intuições extrafísicas sinalizando necessidades de reciclagens; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autovivência da tenepes contribuindo para a anticorrupção em prol da autopacificação.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autossuperação-renovação consciencial*; o *sinergismo reciclagem intraconsciencial-pacificação íntima*; o *sinergismo inteligência evolutiva (IE)-autopacificação teática*.

Principiologia: o *princípio da descrença (PD)* enquanto elemento fundamental à aut-evolução; o *princípio de a aut-evolução requerer autenfrentamento das autocorrupções*; o *princípio autoimperdoamento-heteroperdoamento* enquanto fator pacificador; o *princípio de a paz ser responsabilidade íntima*.

Codigologia: a inclusão da cláusula da anticonflitividade no *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; a valorização do *código grupal de Cosmoética (CGC)* enquanto ferramenta pacificadora; as cláusulas de posturas pacificadoras do CPC.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; a *teoria do Homo sapiens pacificus*; a *teoria do Serenão*.

Tecnologia: a *técnica do autenfrentamento das autocorrupções* na busca pela pacificação íntima; a *técnica da mobilização básica das energias (MBE)*; a *técnica do estado vibracional*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica da reciclagem intraconsciencial (recin)*; as *técnicas projetivas*; a *técnica da chuva de hidromagnética*; a *técnica da antiautoconflituosidade em prol da autopacificação*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil (IFV)*; a *técnica do autossobrepairamento analítico*; a *técnica da ortopen-senidade*; a *técnica da dupla evolutiva*; a *técnica da escrita conscienciológica*.

Voluntariologia: o enfrentamento das autocorrupções no *voluntariado em Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o entendimento do *voluntariado conscienciológico* enquanto labora-

tório consciencial (labcon); o senso de pertencimento e responsabilidade por meio do voluntariado na maxiproéxis grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do estado vibracional; o laboratório conscienciológico da Autopensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Pacifismologia; o Colégio Invisível da Serenologia.

Efeitologia: o efeito da anticorrupção na autopacificação; os efeitos diretos da anticonflituosidade na autopacificação; o efeito das bioenergias na pensenidade; o efeito do domínio energético na autopacificação; o efeito da anticorrupção na interassistencialidade; o efeito da inteligência emocional na autopacificação; os efeitos da redução de conflitos interconscienciais na autopacificação; os efeitos da anticorrupção na diminuição dos autassédios; o efeito halo do posicionamento pela autopacificação.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas pelas pesquisas recinológicas; as neossinapses decorrentes dos autenfrentamentos conscienciais.

Enumerologia: a autopesquisa realista; o autenfrentamento sincero; o autodesassédio libertador; a autopensenidade pacificadora; a autorreeducação discernida; a autocriticidade cosmoética; a autotransparência consciente.

Binomiologia: o binômio autoinocorrutibilidade-autopacificação íntima; o binômio autocriticidade-autoinocorrutibilidade; o binômio autonomia-autorresponsabilidade; o binômio autorreciclagem-heterorrepercussão.

Interaciologia: a interação autopacificação-interassistência; o entendimento da interação intrafísico-extrafísico; a interação profilática segurança-parassegurança.

Crescendologia: o crescendo Homo animalis-Homo sapiens bellicosus-Homo sapiens pacificus.

Trinomiologia: o trinômio trafores-trafares-trafaís; o trinômio autopesquisa-autossuperação-autopacificação; o trinômio divergência-personificação-autopacificação; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma.

Polinomiologia: o polinômio interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarimalidade; o polinômio autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo conflito / harmonia; o antagonismo omissão deficitária / omissão superavitária.

Paradoxologia: o paradoxo de a saturação de autocorrupções poder incitar a autoinocorrutibilidade.

Politicologia: a conscienciocracia.

Legislogia: as leis do Paradireito.

Filiologia: a autopesquisofilia; a paciofilia.

Fobiologia: a recexofobia; a recinofobia.

Sindromologia: a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: o autenfrentamento da mania de procrastinar; a superação da mania de vitimizar-se; a eliminação da mania de terceirizar; a reciclagem da mania de autossabotagem.

Mitologia: a extinção do mito de a autopacificação ser não estar participando de guerra institucionalizada; a ruptura do mito de alcançar a paz íntima evitando conflitos e desafios; o fim do mito de se pacificar sem o autesforço das recins.

Holotecologia: a pacioteca.

Interdisciplinologia: a Pacifismologia; a Recexologia; a Recinologia; a Terapeuticologia; a Autexperimentologia; a Paradireitologia; a Harmoniologia; a Cosmoeticologia; a Diplomaciologia; a Equilibriologia; a Autolucidologia; a Teaticologia; a Ortopensenologia; a Trafarologia; a Priorologia; a Serenologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a consréu; a conscin autocorrupta; a conscin algoz; a conscin vítima; a personalidade pacificadora; a conscin lúcida; a conscin evolucionária; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin proexóloga; a conscin predisposta à autoinvestigação.

Masculinologia: o belicoso; o beligerante; o conflituoso; o pesquisador; o intermissivista; o inversor existencial; o reciclante existencial; o evoluciente; o duplista; o acoplamentista; o parapercepcilogista; o projetor consciente; o exemplarista; o amparador intrafísico; o voluntário; o agente retrocognitor; o consciencioterapeuta; o tenepessista; o ofiexista; o epicon; o gesconógrafo; o atacadista consciencial; o completista; o morexista; o comunicólogo; o conviviólogo; o fraternista; o mediador; o anticonflituoso; o autopacificador; o pacifismólogo; o paciólogo; o diplomata; o paradiplomata; o universalista; o agente reurbanizador; o agente da paz; o Serenão.

Femininologia: a belicosa; a beligerante; a conflituosa; a pesquisadora; a intermissivista; a inversora existencial; a reciclante existencial; a evoluciente; a duplista; a acoplamentista; a parapercepcilogista; a projetora consciente; a exemplarista; a amparadora intrafísica; a voluntária; a agente retrocognitora; a consciencioterapeuta; a tenepessista; a ofiexista; a epicon; a gesconógrafa; a atacadista consciencial; a completista; a morexista; a comunicóloga; a convivióloga; a fraternista; a mediadora; a anticonflituosa; a autopacificadora; a pacifismóloga; a pacióloga; a diplomata; a paradiplomata; a universalista; a agente reurbanizadora; a agente da paz; a Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens interassistencialis*; o *Homo sapiens autocognitor*; o *Homo sapiens autoconscientiotherapicus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens desptus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniefeito da anticorrupção na autopacificação* = o empenho na minimização e desdramatização de autoconflitos possibilitando a vivência da interassistencialidade jejuina; *maxiefeito da anticorrupção na autopacificação* = o assentamento da anticonflitividade lúcida, possibilitando a vivência da interassistencialidade maxifraterna e universalista.

Culturologia: a cultura da renúncia das autocorrupções; a cultura da indignação cosmoética; a cultura planetária bélica; a cultura da reciclagem evolutiva; a cultura da vivência do paradigma consciencial; a cultura do posicionamento universalista; a cultura da aplicação intrafísica da Cosmoética; a cultura da interassistência.

Decorrências. Sob a ótica da *Intraconscienciologia*, a teática da autocosmoética possibilita a conquista da eutímia autocrítica e autodiscernida. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 efeitos da anticorrupção na autopacificação da consciência:

01. **Acolhimento:** promove maior autaceitação, reconhecimento de trafores, assunção e uso inteligente dos trafores pessoais; amplia a empatia para com a realidade alheia qualificando a interassistência.

02. **Antiapriorismo:** elimina crenças por vaidade ou medo; aumenta a resiliência ao desconforto intelectual; permite à consciência sair das zonas de conforto patológico; prioriza as recins essenciais.

03. **Antibelicismo:** evidencia os autenganos; permite a assunção das responsabilidades ante as automanifestações bélicas; amplia o pensamento crítico.

04. **Anticonflituosidade:** permite maior harmonia, traz mais segurança e diminui o medo da rejeição; reconhece limites e necessidades reais; favorece a autenticidade.

05. **Antirritabilidade:** aumenta a autoconsciência emocional; alivia tensões internas reprimidas; melhora o autenfrentamento de frustrações; promove a acalmia íntima.

06. **Assertividade:** elucida as prioridades recinológicas; amplia o nível de autacerto; promove a autossegurança e firmeza nas automanifestações.

07. **Autocoerência:** revela e estimula a autenticidade autopensênica; alinha valores, escolhas e comportamentos; restaura a integridade intraconscienical.

08. **Autocognição:** amplifica a autolucidez e a clareza mental; desenvolve a autocrítica saudável; amplia a percepção da realidade.

09. **Autoconfiança:** elimina as autoculpas; revela a honestidade pessoal; promove o autodomínio sobre a própria vida; obtém melhores resultados nas ações pessoais.

10. **Autocontrole:** aumenta a autoconsciência e controle sobre a impulsividade; melhora a regulação emocional; amplia a autorresponsabilidade; fortalece a tomada de escolhas difíceis.

11. **Autodomínio:** propicia a autopenalidade consciente; promove a autocoerência comportamental; possibilita firmeza diante de adversidades; amplia a estabilidade íntima; favorece a ação conforme valores cosmoéticos.

12. **Autonomia:** viabiliza a vivência da autodeterminação; proporciona a manifestação mais livre e madura; sustenta as decisões sem depender de aprovação externa; aumenta a clareza sobre si próprio.

13. **Autorresponsabilidade:** gera autoconfiança; esclarece sobre o *princípio de causa e efeito*; supera a autovitimização; aumenta a capacidade de autogestão; assume o controle sobre a própria vida.

14. **Cosmoética:** amplia a lucidez e a moral cósmica pessoal; aumenta a coerência entre intenção e ação; expande o nível de Universalismo; melhora o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP); propicia ganhos evolutivos.

15. **Desperticidade:** promove a autodesassedialidade; realiza acertos grupocármicos; mantém padrão energético estável e homeostático; qualifica a intencionalidade assistencial.

16. **Eficácia:** aumenta a autoconfiança; expande a autocoerência; promove a reeducação consciencial; permite maior eficácia no uso da *inteligência evolutiva*.

17. **Empatia:** permite a interassistencialidade lúcida; amplia a conexão com os assistidos; aumenta a compreensibilidade das imaturidades alheias; promove a melhora nas percepções e parapercepções.

18. **Interassistência:** desenvolve a interdependência evolutiva; vivencia a convivialidade sadia; qualifica a intencionalidade assistencial; esclarece por meio do autexemplo; amplia a autopesquisa promovendo reciclagens importantes.

19. **Lucidez:** amplia a autocrítica cosmoética; aumenta o autodiscernimento; possibilita a conexão com os amparadores extrafísicos; possibilita a autoconscientização multidimensional; qualifica o domínio das energias.

20. **Perdão:** aprende a força do heteroperdão; permite as reconciliações e libertações grupocármicas; promove a indignação cosmoética; prioriza a interassistência; fortalece a maturidade emocional.

21. **Serenidade:** propicia a pacificação íntima; amplia as conexões com o amparo extrafísico de função; promove a desassedialidade; evidencia as anticonflituosidades; entende e vivencia a imperturbabilidade cosmoética.

22. **Universalismo:** pluraliza a interassistencialidade; vivencia a fraternidade; motiva a prática do altruísmo; aumenta a empatia e a cosmovisão; permite acesso à policamalidade.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito da anticorrupção na autopacificação* indicados

para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autenfrentamento da autocorrupção antiproéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autoafeto:** Holomaturologia; Neutro.
03. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoinconfliatividade proexológica:** Autoinconfliologia; Homeostático.
05. **Autoincorruptibilidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Autopacificação teática:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Autorreeducabilidade universalista:** Autorreeducaciologia; Homeostático.
08. **Diário da autopacificação:** Pacifismologia; Homeostático.
09. **Efeito autopacificador da recin:** Paciologia; Homeostático.
10. **Envergadura da autopacificação:** Pacifismologia; Homeostático.
11. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
12. **Interação aceitação-autopacificação:** Holomaturologia; Homeostático.
13. **Técnica autopacificadora:** Pacifismologia; Homeostático.
14. **Técnica da anticonflituosidade-autopacificação:** Autexperimentologia; Neutro.
15. **Técnica da autopacificação interassistencial:** Autexperimentologia; Homeostático.

A ANTICONFLITIVIDADE E A AUTOPACIFICAÇÃO QUALIFICAM A CONVIVALIDADE MEDIANTE A COERÊNCIA MÁXIMA DA CONSCIÊNCIA APTA A ABRIR MÃO DAS AUTOCORRUPÇÕES, AUTOMIMESES, ERROS E AUTENGANOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já fez o mapeamento das próprias autocorrupções? Quais as estratégias para o autenfrentamento e autossuperação dos autembustes em prol da autopacificação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 175, 176 e 210.
2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 3 seções; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapensenes trivocabulares; 29 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 118 e 149.

C. F. A.